

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 7 - Nº 39 Setembro - Outubro 2021

OS 10 SELOS MAIS RAROS E CAROS DO MUNDO





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 7 – Nº 39
Set - Out 2021

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212

88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Os 10 selos mais raros (e mais caros) do Mundo
- 7 - Reeleita a Diretoria do Clube Filatélico Brusquense
- 8 - 86º aniversário de fundação do CFB mensagens recebidas
- 12 - Exposição Filatélica Nacional Virtual Brapex 2021
- 13 - AFNSC tem nova Diretoria
- 14 - Entrevista com Fagner Maximo da Silveira
- 18 - Emissões postais dos Correios do Brasil - 2021
- 19 - Notícias
- 21 - Cubes em movimento
- 22 - Filatelia na História – visita do Rei Alberto I da Bélgica ao Brasil em 1920

CAPA – Os 10 selos mais raros e caros do mundo em montagem da redação.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Nova edição do BOLETIM FILATÉLICO com muitos artigos interessantes para quem aprecia filatelia, história e conhecimentos gerais, trinômio que o selo postal reúne com perfeição.

Uma curiosidade sempre presente quando o assunto é filatelia diz respeito aos selos mais raros e caros do Mundo; a resposta está nesta edição através de um interessante trabalho de pesquisa sobre o tema.

Lembrando o passado, os nossos leitores poderão ouvir a bem humorada marchinha de carnaval da visita do Rei Alberto I da Bélgica ao Brasil em 1920, acessando os links ou os QR Codes respectivos, uma novidade nas páginas do Boletim Filatélico.

No dia 21 de julho foi reeleita a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal do CFB para um novo quinquênio. Na mesma data o Clube Filatélico Brusquense completou 86 anos de fundação, sempre atuante na divulgação e fortalecimento da filatelia, da numismática e do colecionismo em geral. A Diretoria agradece todas as congratulações enviadas pela efeméride.

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

Os 10 selos mais raros (e mais caros) do Mundo

Roberto Antonio Pires



Selos são verdadeiras **Obras de Arte** e após a emissão do Primeiro Selo no Mundo, o Penny Black, em 1840, foram se tornando gradualmente muito procurados e uma das coleções mais cobiçadas. Há um imenso valor histórico e cultural envolvendo essas pequenas joias, sendo que alguns são extremamente valiosos pela idade, raridade e até devido a erros de impressão, tornando-os únicos.

10° Colocado: Penny Black

Primeiro selo postal do mundo, emitido na Inglaterra, começou a circular em 6 de maio de 1840, razão pela qual esse selo é considerado um selo valioso. O Penny Black traz uma imagem da Rainha Victoria aos 15 anos, e não mostra o país de origem, como ainda é costume hoje. Embora haja uma grande quantidade de Penny Blacks para venda, um desses selos não utilizados pode valer em torno de R\$ 12.000,00 tornando-se um selo muito popular entre os colecionadores. (Yvert #0001 Reino Unido 1840)



9° Colocado: Swan Invertido



O Cisne Invertido é um dos selos mais famosos e exclusivos do mundo, não por sua beleza, mas sim por ter um dos primeiros erros invertidos no mundo. O Inverted Swan foi publicado em Perth, Austrália, em 1855, quando um processo complicado de produção desses selos por litografia foi usado. No entanto, ao contrário da crença popular, é realmente o quadro que é invertido, em vez do cisne. Este famoso selo foi vendido pela última vez em 1983 por R\$ 142.000,00. (Austrália 1855)

8º Colocado: Red Mercury

O Mercúrio Vermelho é extremamente valioso devido a sua raridade. Em vez de um selo postal, o Red Mercury era usado para enviar jornais. Estes selos trazem uma imagem do deus romano e foram impressos em amarelo, vermelho e azul, dependendo da quantidade de jornais na pilha. No entanto, o Red Mercury foi de curta duração e foi rapidamente substituído, por este motivo poucas cópias sobreviveram e, por isso, eles possuem um valor de até R\$148.000,00. (Áustria 1856)

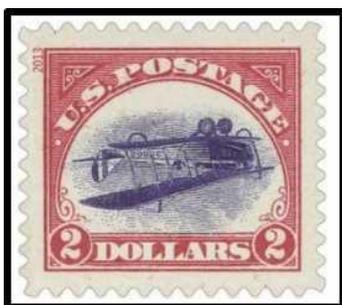


7º Colocado: Selos da Emissão de Missionários

Impresso em papel azul de baixa qualidade, os selos da emissão de missionários tornaram-se selos raros e valiosos, chegando a atingir um valor de R\$ 156.000,00. Os selos da emissão dos missionários foram os primeiros selos produzidos no Havaí e foram utilizados principalmente na correspondência entre missionários. (Stampworld #2 Havaí Outubro 1851)

6º Colocado: Dendermonde

O Dendermonde, que apresenta a prefeitura de Dendermonde de forma invertida, é a maior contribuição da Bélgica para erros de impressão no mundo dos selos. Embora este erro tenha sido divulgado através de dois folhetos da primeira impressão e uma aba da segunda, apenas 17 ainda são conhecidos. Dizem que dois destes selos foram perdidos quando um famoso colecionador de selos foi assassinado em 1942. Valor para esse selo é de R\$300.000,00. (Yvert #0182 Bélgica 05/08/1920)



5º Colocado: Jenny Invertido

Um erro de impressão motivou o enorme preço do Jenny invertido. Valendo cerca de R\$3.000.000,00 apresenta uma imagem de cabeça para baixo do avião Curtiss JN-4 e foi emitido nos Estados Unidos em 1918. Apenas 100 exemplares foram impressos, e é por isso que o Jenny invertido é de grande valor. (Yvert #000/1 Selo Aéreo Estados Unidos 1918)

4º Colocado: Baden 9 Kreuzer

Um erro de cor tornou o Baden 9 Kreuzer um selo extremamente valioso. O selo de 9 Kreuzer é de cor rosa, enquanto os selos de 6 Kreuzer eram verdes. No entanto, um erro causou a impressão de muitos selos de 9 Kreuzer na cor verde, em vez de rosa. Somente quatro ainda existem hoje e um deles foi vendido em 2008 por 4 milhões de reais. (Yvert #0004 verde Alemanha Grão Ducado Baden 1851)



3º Colocado: Os dois primeiros selos das Ilhas Maurícias

Criados a partir de selos britânicos, em 1847, nas Ilhas Maurícias, quando eram colônia britânica, traziam a imagem da rainha Victoria. Com apenas 26 cópias conhecidas ainda existentes e sendo os primeiros selos do Império Britânico a serem produzidos fora da Grã Bretanha, seu valor passa de 4 milhões de reais por cada exemplar. (Ilhas Maurício Colônia Britânica 1847)

2º Colocado: Tre Skilling Amarelo

Considerado um dos selos postais mais caros do mundo, o Tre Skilling Amarelo foi previsto para ser impresso em uma cor verde, como eram os selos suecos de mesmo valor, mas acabou sendo impresso em amarelo. Este selo sueco emitido em 1855, é supostamente a única cópia que existe hoje, por isso vale mais de 8 milhões de reais. O selo foi vendido mais de uma vez e cada vez que isso acontece seu valor aumenta muito!! (Yvert #0001 amarelo Suécia 1855).



1º Colocado: One Cent Magenta – Guiana Britânica

Com valor estimado de 36 milhões de Reais, é o selo mais raro e mais valioso do mundo. Uma entrega de selos de Londres para a Guiana Britânica em 1856 foi adiada, de modo que One Cent Magenta foi criado com urgência e em número limitado para garantir a continuação do comércio e comunicação na ilha. O tema latino (Damus Petimus Que Vicissim – Damos e Tomamos Por Isso) simbolizando a Colônia e o fato de que existe apenas um, tornaram este selo uma verdadeira raridade. (Stampworld #9 - Guiana Inglesa – Colônia do Reino Unido – 1856)



Trabalho baseado em:

- Artigo do Jornal Le Figaro (2019) - Actualités – França
- Site especializado em documentos raros, Coleção Glórias (M. Meyer)
- Pesquisas via Wikipédia.org
- Catálogo Stampworld – USA
- Catálogo de Selos Yvert et Tellier - França

Roberto Antonio Pires – Associado nº 408 FILABRAS
Santos – SP – Brasil

06/05/2021 – Dia Mundial da Filatelia – Dia de Emissão do Primeiro Selo (Penny Black – Reino Unido - 1840)

Reeleita a Diretoria do Clube Filatélico Brusquense

A Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 21 de julho reelegeu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal do Clube Filatélico Brusquense para um mandato de 5 anos, até 2026.

Os Associados aprovaram também o Relatório das Atividades, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes relativos ao exercício de 2020.

Na mesma data o CFB completou 86 anos de atividades tendo recebido várias manifestações de entidades congêneres, filatelistas e autoridades, como pode ser visto nas mensagens publicadas nesta edição. Após a reunião, os presentes participaram de uma confraternização na Pizzaria Aromata.

A Administração do Clube Filatélico Brusquense para o quinquênio 2021-2026, ficou assim constituída:

Diretoria:

PRESIDENTE – Jorge Paulo Krieger Filho
SECRETÁRIO - Carmelo Krieger
TESOUREIRO - Jorge Bianchini
DIRETOR DE TROCAS – Nilo Sérgio Krieger
BIBLIOTECÁRIO – Gaspar Eli Severino

Conselho Fiscal:

Gilson Ávila Hulbert
Hermes Morsch
Alexandre Krieger

AGO - da esq/dir, em pé:
Ricardo José Scharf, Rafael João Scharf, Rafaela Krieger e Izabel Krieger Moritz; sentados: Jorge Bianchini, Gaspar Eli Severino, Carmelo Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger.



Confraternização
na Pizzaria
Aromata

86º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense Mensagens recebidas

A Diretoria e Associados do Clube Filatélico Brusquense agradecem a todos que enviaram mensagens de congratulações pelo transcurso do 86º aniversário de sua fundação, no dia 21 de julho de 2021.

	PREFEITURA DE BRUSQUE		GABINETE DO PREFEITO	
Brusque, 21 de julho de 2021.				
 Ofício n. 339/2021/GP				
 Senhor Presidente,				
 Associando-se aos atos que marcam a passagem dos 86 anos de Fundação do Clube Filatélico Brusquense, a Administração Municipal, felicita sua dedicada direção, com cumprimentos extensivos a todos os seus associados, ao mesmo tempo em que expressa o reconhecimento de toda a coletividade brusquense pelas importantes conquistas alcançadas ao longo de sua história, sempre devotadas com indicativos que enobrecem e dignificam as ações dirigidas à divulgação da filatelia, sinalizando o incremento da cultura no seio das comunidades, valorizando assim a sua posição como o mais antigo do gênero em Santa Catarina.				
 Ao par dessa nossa manifestação pública, juntamos votos de estima e apreço.				
 Atenciosamente,				
				
JOSE ARI VEQUI Prefeito Municipal				
 Ao Sr. Jorge Paulo Krieger Filho Presidente da Fundação do Clube Filatélico Brusquense <u>Nesta</u>				
 Praça das Bandeiras, 77 - Centro Brusque - Santa Catarina 88350-051 - fone: 47 3251-1833 www.brusque.sc.gov.br				

Uso dos Correios	Rubrica do Carteiro	Matricula	Tipo/Serviços Adicionais DHP 21/07/2021 16:04 TPC
	 TELEGRAMA		
<small>Para enviar telegrama ligue 3003 0100 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 7257282 (para demais localidades) ou acesse correios.com.br</small>			
<small>CONTEÚDO DA MENSAGEM</small> <<Cumprimos o Clube Filatélico Brusquense pela passagem de seu 86º aniversário. Destacamos o significativo trabalho desenvolvido pelo Clube na preservação da cultura filatélica e no fomento de novos colecionadores, e registramos a importância da parceria institucional ao longo de todos esses anos entre os Correios e o Clube. Nossas congratulações aos membros e à diretoria do Clube Filatélico Brusquense. Atenciosamente, EMERSON COSTA FERNANDES SUPERINTENDENTE ESTADUAL DE SANTA CATARINA>>			

Uso dos Correios	Rubrica do Carteiro	Matricula	Tipo/Serviços Adicionais DHP 21/07/2021 15:35 TCP
	 TELEGRAMA		
<small>Para enviar telegrama ligue 3003 0100 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 7257282 (para demais localidades) ou acesse correios.com.br</small>			
<small>CONTEÚDO DA MENSAGEM</small> <<Prezado Senhor Presidente Jorge Paulo Krieger Filho Registramos os cumprimentos ao Clube Filatélico Brusquense pelo seu aniversário de 86 anos. Enaltecemos o importante trabalho desenvolvido por esse Clube no progresso da Filatelia, e registramos a nossa importante parceria institucional ao longo dessa brilhante trajetória. Nossas congratulações a todos os membros e à diretoria do Clube Filatélico Brusquense. Atenciosamente, Seção de Filatelia ~ Correios/SC. >>			

- Em nome da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora, parabenizamos a diretoria e todos os associados do Clube Filatélico Brusquense pelos seus 86 anos de fundação. – **José Paulo Braida Lopes – Minas Gerais**
- A SOPHIPA parabeniza os 86 anos do Clube Filatélico Brusquense e todo seu belo trabalho na divulgação e promoção da filatelia. – **Fernando Molento - Pará**
- Parabéns aos amigos do Clube Filatélico Brusquense. Vida longa, conte conosco sempre - **Waldemar Gebauer Presidente da AFINUTI - Timbó**
- Parabéns e vida longa ao CFB! Parabéns também ao Presidente, pela dedicação e trabalho incansável – **Luciana Pasa Tomasi, MUSEU CASA DE BRUSQUE - Brusque**
- Meus parabéns a todos os membros dessa importante entidade.
Forte abraço – **Gilberto Tenor SNB/Club Philatelico Sorocabano - Sorocaba**



Of. Reitoria nº 068/2021

Brusque, 21 de julho de 2021.

Ao Senhor
Jorge Paulo Krieger Filho
Presidente do Clube Filatélico Brusquense
Brusque – SC

Assunto: Congratulações pelos 86 anos do Clube Filatélico Brusquense.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, parabenizamos o Clube Filatélico Brusquense, pela passagem dos seus 86 anos de fundação comemorado no dia 21 de julho de 2021.

Destacamos o excelente trabalho desempenhado pelo Clube para a preservação da história do município por meio da filatelia, contribuindo para o desenvolvimento cultural e social de Brusque.

O Centro Universitário de Brusque – UNIFEDE, sente-se honrado em contribuir com esta importante entidade, formando e capacitando os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de nossa sociedade.

Com votos de consideração e apreço, despedimo-nos.

Atenciosamente,

ROSEMARI Assinado de forma
digital por ROSEMARI
GLATZ:506 GLATZ:50601857968
Dados: 2021.07.21
01857968 18:26:37 -03'00'

Prof.^a Rosemari Glatz

Reitora da UNIFEDE

-
- Parabéns ao CFB. Chegar aos 86 anos é só para os grandes – **Emerson regional sul SNB**
 - Parabéns pelos 86 anos dessa nobre Entidade. Por motivos já relatados não poderemos estar presente na Assembleia de hoje. Porém transmita a todos os nossos sinceros votos de muita prosperidade. **Renato Mauro Schramm e Clube Filatélico Maçônico do Brasil - Florianópolis**
 - Parabenizamos o Clube Filatélico Brusquense pelos seus 86 anos de atividades, promovendo a cultura e o colecionismo.
Que possamos sempre, brindar a amizade entre os clubes de colecionadores.
Muito sucesso à direção e aos seus sócios.
Um abraço de todos os membros do **Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas - Francisco Braido – Minas Gerais**
 - Parabéns ao Clube e sua Diretoria! **Klerman Wanderley Lopes – Clube Filatélico do Brasil**
 - Congratulo-me pela data bem como a linda caminhada deste tão reconhecido Clube a nível nacional e internacional. Parabéns a sua Diretoria e aos seus Membros – **Sérgio Mastrorosa**
 - Parabéns Jorge! Sucesso – **Arno Luiz Dalpra - Brusque**
 - Parabéns ao Clube – **Júlio Stodieck – Balneário Camboriú**
 - Parabéns pela linda história e pelos 86 anos do Clube – **Lucirene do Rocio Taborda Ribas, Agência Filatélica de Curitiba**
 - Parabéns à diretoria e aos associados, em nome da Sociedade Filatélica Rio-Grandense. Longa vida ao CFB! - **Henrique Bunselmeyer Ferreira, Presidente da SFRG - Porto Alegre**
 - Parabéns e muitos anos de vida! **Mário Paiva - Portugal**
 - Nossas congratulações a todos os filatelistas da ativa e da retaguarda. **Lothar Rainério Krieger - Itapema**
 - Parabéns – **Saulo Adami, escritor; José Carlos Marques, filatelista; Luiz Amaral, filatelista**
 - Parabéns ao CFB e também a sua diretoria, que Deus lhes dê muita saúde e paz para continuar este belo trabalho - **Airton Coleção**
 - Hoje dia 21/07/2021, o Clube Filatélico Brusquense completa 86 anos de fundação, a FILABRAS parabeniza e deseja muito sucesso ao Clube da cidade de Brusque-SC, em nome de seu Presidente Jorge Paulo Krieger Filho e a todos os membros da associação - **Paulo Ananias Silva - Presidente da FILABRAS**
-

- Jorge, meus parabéns ao Clube Filatélico Brusquense, a você e toda a diretoria, pelo belíssimo trabalho de divulgação da filatelia! – **Ygor Chrispin – São Paulo**
- Os amigos do CFA, mandam saudações e abraços Filatélicos para os amigos do CFB, em alusão a passagem do seu aniversário - **Adriel França, Secretário do Clube Filatélico do Amazonas - Manaus**
- Parabéns ao Clube e aos seus filiados, que merecem os nossos aplausos e gratidão **Maria de Lourdes (Lourdinha) Torres de Almeida Fonseca - Brasília**

Memória Filatélica

Destaque para o bonito envelope com selo personalizado e carimbo dos 10 anos de fundação do **Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas**, Minas Gerais.



Exposição Filatélica Nacional Virtual BRAPEX 2021

O CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE participou da Exposição Filatélica Nacional Virtual - BRAPEX 2021 realizada de 1 a 15 de agosto, na classe Literatura Filatélica com a exposição do BOLETIM FILATÉLICO, que foi premiado com Medalha de VERMEIL.

AFNSC TEM NOVA DIRETORIA

A tradicional Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFNSC, em assembleia realizada no dia 24 de julho elegeu a Diretoria para conduzir os trabalhos no período 2021-2022.

Fundada em 6 de agosto de 1938, com sede em Florianópolis, a AFNSC é uma das mais antigas Associações do gênero no Brasil.

O Clube Filatélico Brusquense cumprimenta todos os dirigentes com votos de muitas realizações em prol da filatelia e da numismática. Um abraço especial para o Diretor 1º Secretário, Peter Johann Bürger, também associado do CFB.

DIRETORIA:

Diretor Presidente: Demétrio Delizoicov Neto
Diretor Vice-Presidente: Luis Claudio Fritzen
Diretor 1º Secretário: Peter Johann Bürger
Diretor 2º Secretário: Luiz Antonio de Oliveira Horn
Diretor 1º Tesoureiro: Bernardo Bihl Lopes
Diretor 2º Tesoureiro: Fred Leite Siqueira Campos
Diretor de Sede: Paulo César da Silva



CONSELHO FISCAL:

Efetivos:

Rubens Moser
Romeu Odilo Trauer
Fábio Nakamura

Suplentes:

Juliano Natal
Antonio Correa Varela
Lúcia Milazzo



Entrevista



FAGNER MAXIMO DA SILVEIRA, natural de Criciúma, Santa Catarina é nos dias atuais uma das grandes revelações na arte do design gráfico no campo da filatelia e da numismática.

Em 2019 alcançou o quinto lugar no concurso promovido pelos Correios do Brasil para escolha do selo de Natal daquele ano. Fagner tem uma longa parceria com a Sociedade Numismática Brasileira e com o Clube Filatélico Brusquense para o qual idealizou o selo personalizado alusivo aos 85 anos de sua fundação em 2020.

BOLETIM FILATÉLICO – Como você se inspira para conciliar todos os elementos e produzir um trabalho gráfico?

FAGNER MAXIMO DA SILVEIRA – Iniciar um projeto e uma criação é um desafio. Geralmente tudo começa por um rabisco, no papel ou mental, onde analiso toda a informação passada pelo cliente e vou jogando elas e distribuindo. No papel, utilizo até mesmo uma metade de uma folha A4, nela coloco os pontos que o trabalho necessita, como formatos, cores, elementos que devo utilizar e algumas formas de desenhos, já prevendo o que vou construir. As vezes a ideia não vem e você tem que partir para pesquisas. De forma mental, vou construindo ideias, sem mesmo jogar no papel, e assim que penso o que vou construir, e qual caminho usar, já aplico a ideia nos programas que utilizo para desenvolver as artes. Na área de marketing é muito comum ouvir o termo Brainstorming, “tempestade de ideias” ou “chuva de ideias” para alguns. Eu desde que iniciei nesse meio artístico, e lá se vão alguns longos anos, utilizo deste método para diversos projetos. A chuva de ideias é ideia para iniciar um projeto complexo, e também bem perigosa. “Perigosa por quê?” ... Porque ela pode acabar tirando o foco de uma criação original, sem influências externas. Em processo criativo, quanto menos influências você tiver, mais original e criativo será seu trabalho. Para cada projeto sigo uma linha. Por exemplo, os trabalhos do Clube Filatélico Brusquense. Estes eu navego literalmente no universo filatélico, pois para trazer a arte à vida, é preciso conhecer o seu fim.

Existem situações que os objetos não se conciliam, e aí é complicado. Um exemplo é quando inicio um projeto e tenho em mente um tipo de fonte (letras) a serem usadas. Geralmente o cliente visualiza um projeto e aprova sem ressalvas, mas quando temos ajustes e mudanças bruscas, todo o conjunto tem de ser revisto, e por fim tenho de reconciliar os elementos com a arte ao todo.

BF — Um trabalho pronto é como um filho, certo?

FMS — Exato, considero como filho. Acolho as artes que finalizo como filhos, pois graças a elas eu cresço e aprendo dia a dia. Apesar de ainda não ser pai, tenho um enteado, e sinto este grande prazer em ser pai, mesmo não sendo um filho biológico. E as artes e trabalhos são considerados para mim como filhos pela importância e a história que todas elas tem. Um exemplo é a primeira camisa que pintei, isso em 1998, quando eu estava na 6 série. Na época usávamos uniformes do colégio, porém tive a ideia de pintar as costas das camisas.

Graças àquela ideia, acabei iniciando minha jornada remunerada no mundo das artes. A diretora na época não gostou muito, mas logo acabou aceitando, desde que não fossem artes que representassem algo ruim. Indo para a importância de trabalhos e essa comparação com filhos, eu sempre lembro de cada trabalho e como foi construído, de onde nasceu e como se tornou uma arte finalizada. Alguns acabam se tornando o filho rebelde, outros o filho mais próximo, outros o filho com apreço especial, e dentro desse universo de mais de 5.000 mil artes executadas ao longo dos 25 anos de produção, sempre tem aquele que se destaca, e os que a gente acaba deixando pra “conversar” depois.

BF — Qual a sua opinião sobre a arte gráfica das atuais emissões dos Correios do Brasil?

FMS — São belíssimos trabalhos, porém alguns seguem uma linha bem semelhante com uma temática mais moderna, mais minimalista, cores vibrantes, porém com elementos simples. Outros selos são indiscutivelmente trabalhados e com grande quantidade de elementos iconográficos. Mas ainda sinto falta de uma maior aproximação dos selos com temas que realmente despertem o incentivo ao colecionismo, principalmente se tratando de valores (R\$). Acredito que deveriam reavaliar os valores aplicados, porém se tratando da parte artística dos selos, deveriam abrir espaço para concursos e editais, para quem sabe termos novos projetos com novos estilos para lançamentos futuros.

BF — Você é somente artista gráfico ou também colecionador?

FMS — Sou formado em Artes Visuais, pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Como mencionei anteriormente, são mais de 25 anos desenhando, sem considerar o período escolar, aulas de artes visuais e afins. Eu desenho de forma profissional desde meus 11 anos de idade, com trabalhos para igrejas, grupo de jovens, feiras, e afins... Remunerados, os primeiros foram com as camisas que eu desenhava e pintava a mão na época da escola. Meu segundo trabalho com carteira assinada, foi na área de artes (Flexografia), em 2002. Depois disso trabalhei somente em áreas das artes (Criação, Marketing, Propaganda, Comunicação Visual, etc.). Ao longo destes anos fui buscando aperfeiçoamento na área, desde cursos em softwares específicos, e também áreas correlatas. Dentro das artes, fui um tempo músico (baterista), apesar do nome ser em homenagem ao Raimundo Fagner, não sou cantor, mas sou um apreciador da boa música. Também trabalho com carpintaria e marcenaria, tenho trabalhos em processos de escultura, modelagem, e arquitetura, e nas horas vagas, trabalho com projetos em ferro, como construção de baús antigos, bancos, etc., que misturam madeira e ferro.

O Universo do colecionismo é fantástico, e praticamente tudo que conheço hoje, desde artes, história, geografia, matemática... se dá por conta das coleções. Sou filatelista e numismata. Utilizar o termo filatelista e numismata requer responsabilidade. Hoje é bem comum você ver o pessoal utilizar estes títulos aleatoriamente, mas para não gerar polêmica, eu evito opinar em redes sociais, porém minha opinião é de que para ser filatelista ou numismata, no mínimo, é preciso estudo e compreensão do que você está buscando.

A filatelia, por exemplo, falando de Brasil, somos pioneiros da história filatélica, juntamente com a Inglaterra. Além disso temos a história do Brasil completa em selos, homenagens e registros de momentos que fazem parte do nosso cotidiano. Na numismática, assim como na filatelia, eu navego nas cores, formas e o conjunto artístico das peças.

Graças a essa junção, entre história e arte me tornei colecionador ainda criança com 7 anos, e hoje tenho um acervo considerável, de peças filatélicas e numismáticas.

Busco estar sempre estudando e compreendendo sobre emissões, contexto histórico e artístico. Recentemente fiz parte da turma pioneira do Curso de Fundamentos de Numismática, pelo campus de Picuí-PB, do Instituto Federal da Paraíba. Além das coleções de Selos, Moedas e Cédulas, possuo também acervos de militaria.

BF — Pode descrever os trabalhos realizados que considera mais significativos?

FMS — Tenho uma linha cronológica de trabalhos que me fazem ter orgulho dos trabalhos que desenvolvo. Sem dúvida o mais simbólico deles é a série das moedas dos Estados Brasileiros. Este projeto foi desenvolvido no ano de 2013, para uma possível circulação dessas peças para a Copa do mundo de 2014, que foi realizada no Brasil. A ideia seria que as moedas dos estados estariam circulando paralelamente com as moedas da copa, aproximando o público de nossa história e cultura e das unidades federativas.



Outro projeto, foi o selo de Natal, pelo concurso dos Correios. Este Selo me rendeu o 5º lugar do concurso, onde meu portfólio ficou à disposição dos Correios, caso viessem a chamar, para desenvolver uma arte de algum selo da nossa emissão comemorativa.

Estou aguardando o convite, mas até o presente momento ainda não me chamaram! Hehehe!

BF — Atualmente, quem são os seus clientes?

FMS — Hoje atendo clientes do Brasil e de outros países. Dentre eles, o Clube Filatélico Brusquense, que além de envelopes e postais, temos a parceira na criação das artes para os selos personalizados. A Sociedade Numismática Paranaense, com sede em Curitiba, no Paraná, é hoje o cliente mais antigo. Atendo a SNP desde 2016 e desde então foram mais de 22 boletins diagramados, além de revistas, e algumas medalhas, dentre elas a do mérito numismático. Atendo também a Sociedade Numismática Brasileira, com a criação de algumas artes, e diagramação de alguns boletins em anos anteriores. Além destas sociedades, atendo outras tantas do Brasil.

BF – O design gráfico brasileiro tem o mesmo nível profissional e criativo se comparado com o resto do Mundo?

FMS — Sim, na verdade temos designers que certamente podem até ultrapassar os níveis técnicos que temos no exterior. O que difere os trabalhos brasileiros dos demais do exterior é simplesmente o “Produto Final”. Se tratando de filatelia, sabemos que as nossas emissões poderiam seguir as propostas dos que é produzido no exterior, por exemplo, concursos abertos a todos, que trariam mais ideias criativas além da composição diferenciada, saindo um pouco do convencional e partindo para criação de artes que não vemos com frequência em nossos selos. Se tratando de cédulas e moedas, estamos muito, mas muito atrás de outros países. Deixo registrado que não é uma crítica aos profissionais da Casa da Moeda do Brasil mas sim uma crítica à falta de investimento e processos em se tratando de produção de cédulas e moedas. Um exemplo, são as moedas em Nióbio que a Áustria produz. Temos material cultural e criativo para cunharmos as moedas em nióbio mais bonitas do mundo, mas infelizmente estamos muito atrás com relação aos testes e processos.

Nas cédulas hoje, temos o “Feijão com Arroz”, porém se tivéssemos impressoras aptas a produzirem cédulas de qualidade de polímero, teríamos uma diversidade de cédulas muito mais bonitas. Lembrando que temos aquela velha história, que a Casa da Moeda só pode produzir moedas e cédulas correntes, mediante a liberação e encomenda por parte do Banco Central do Brasil. Sendo assim... Sim, temos diversos artistas espalhados pelo Brasil, e até mesmo em nossa Casa da Moeda, que se fossem desafiados estariam criando coleções de selos, cédulas e moedas mais belas do que as atuais.

BF – Você tem uma longa parceria com o Clube Filatélico Brusquense; qual trabalho você considera o melhor?

FMS — Acredito que o melhor trabalho, que foi um conjunto de artes, bem como o evento em si, é o projeto do selo da Colonização Polonesa no Brasil.

O Selo foi um desafio, por diversas questões, uma delas encontrar um elemento que abraçasse a etnia polonesa. Aqui em Criciúma, onde moro, temos a etnia polonesa como uma das sete que colonizaram nossa cidade, e segui a linha de pesquisa utilizando livros e fotos antigas para iniciar o projeto.

Este conjunto, selo, envelope... Sem dúvida é um dos mais belos projetos que executei para o CFB.



Emissão:
25.08.2019



Emissão:
17.09.2019



Emissão:
21.07.2020

BF – Como os interessados no seu trabalho poderão contatá-lo?

FMS — Estou em diversas redes sociais, tenho uma página em um blog, onde compartilho um pouco mais dos trabalhos, com históricos e textos de pesquisas, bem como o processo criativo. Estou quase sempre no Facebook, e a disposição para breve contato e retorno imediato pelo WhatsApp, E-mail ou Facebook.

Blog: <http://fagnermaximosilveira.blogspot.com/>

Facebook: FagnerCriacaoEArte

Facebook: fagner.maximosilveira/

Instagram: fagnermaximodasilveira/

E-mail: fagner-maximo@hotmail.com

WhatsApp: (48) 99973.8758

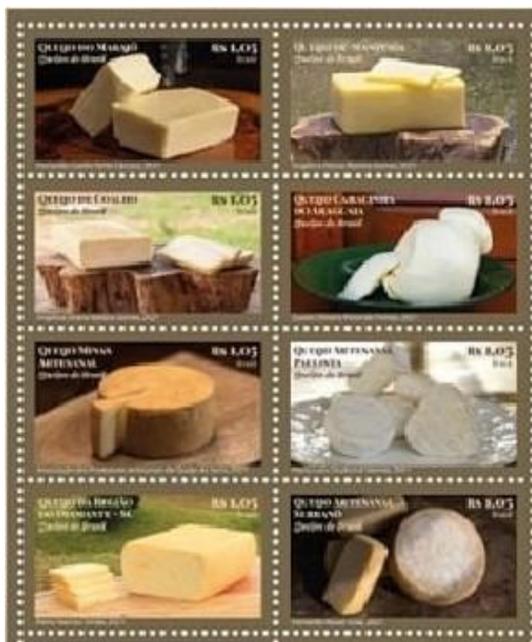
O BOLETIM FILATÉLICO é uma publicação destinada aos Filatelistas,
Numismatas e Colecionadores em geral

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2021

JULHO



Rendas Brasileiras
Data: 07.07.2021



Queijos do Brasil
Data: 25.07.2021



Centenário da descoberta da insulina
Data: 27.07.2021



200 anos do nascimento de Anita Garibaldi
Data: 30.08.2021

AGOSTO



200 anos do Brasil nas Cortes de Lisboa
Data: 23.08.2021

Notícias

Sophipa – 88 anos

Orgulho da filatelia brasileira, a Sociedade Philatelica Paraense – SOPHIPA - completou 88 anos de fundação no dia 9 de julho último.

Ao longo desses anos atuou para “fazer amizades e divulgar a filatelia no Estado do Pará”.

Aos amigos Filatelistas e Associados da SOPHIPA enviamos os mais efusivos cumprimentos pela passagem de tão importante data.



Os números da Covid-19

A devastadora pandemia que assolou o mundo no século XXI continua fazendo vítimas e impedindo ou limitando eventos, inclusive na filatelia, como o Encontro de Colecionadores de Brusque que se realizaria em outubro, cancelado por precaução.

Número de óbitos decorrentes da Covid-19 em 28 de agosto de 2021: Mundo – cerca de 4,5 milhões; Brasil – 579.010; Santa Catarina – 18.640; Brusque - 311

Fonte: Ministério da Saúde/Google.



Comemoração Filatélica em Sorocaba - SP

Fundado em 18 de julho de 1937 na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo, o CLUB PHILATELICO SOROCABANO completou 84 anos de atividades, tendo se dedicado com afinco as pesquisas sobre carimbos postais da cidade.

Ao Presidente Gilberto Fernando Tenor e demais filatelistas sorocabanos enviamos felicitações e votos de continuado sucesso.

Notícias

Quadro do Barão Maximilian von Schneeberg

Na tarde do dia 19 de julho, membros do Museu CASA DE BRUSQUE e do Clube Filatélico Brusquense estiveram no Paço Municipal para entregar oficialmente ao Prefeito José Ari Vequi uma réplica do quadro do Barão Maximilian von Schneeberg, fundador da cidade de Brusque em 4 de agosto de 1860.

O Paço Municipal de Brusque é hoje oficialmente denominado “Casa do Barão de Schneeberg”. Em 17.07.2019 o Clube Filatélico Brusquense, homenageando personalidades da história de Brusque, lançou um selo personalizado alusivo aos 150 anos da morte do Barão.



Da esquerda para direita, Gilson Ávila Hulbert, Jorge Paulo Krieger Filho, Ricardo José Scharf, Prefeito José Ari Vequi, Celso Deucher e Dirceu Marchiori, assessor municipal.



Biblioteca OLHO DE BOI – Clube Filatélico Brusquense

Publicações recebidas

- O Voo da Águia – 150 anos de imigração polonesa no Brasil – Rosemari Glatz
- Boletim Tak! 2017-2019 – Casa da Cultura Polônia Brasil
- Boletim Nº 79 da Sociedade Numismática Brasileira
- Catálogo Venda Sob Ofertas Especial do Jubileu (1ª Parte) – Neumann Filatelia
- Boletim FILACAP nº 205 – 2021
- Boletim Informativo nº 239 – Dez. 2020 – Sociedade Philatelica Paulista
- Informativo nº 89 – Jan/Jun 2021 – ArGe Brasilien - Alemanha

Clubes em movimento



O filatelista Arlan Argôlo (Clube Filatélico Marechal Rondon), de Porto Velho, informa o lançamento ocorrido no dia 10 de agosto do selo personalizado em homenagem ao centenário de nascimento do Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, último governador do Território Federal de Rondônia e primeiro governador do Estado.

A cerimônia, realizada no Palácio Rio Madeira, sede do Governo do Estado, contou com a presença do governador Marcos Rocha, que efetuou a primeira obliteração do selo ao lado do Superintendente dos Correios de Rondônia, senhor Odon Alves Neto.

Parabéns aos idealizadores do evento.



Também do Norte do País, de Manaus, recebemos a notícia da MOSTRA FILATÉLICA realizada pelo Clube Filatélico do Amazonas, de 18 a 28 de agosto.

O evento, que se realizou no Centro Cultural Palacete Provincial, contou com o apoio da Secretaria de Cultura do Estado e dos Correios.

O Clube Filatélico do Amazonas, fundado em 1969, vem promovendo várias atividades para estimular a filatelia, principalmente entre os jovens, pois colecionar é cultura e conhecimento.

O Clube Filatélico Brusquense parabeniza o presidente Roberto Mendonça e demais sócios do CFA pela feliz iniciativa.

“ÀS FAVAS O PROTOCOLO”

Em 1920 o Brasil recebia a visita do Rei Alberto I da Bélgica e sua esposa, a Rainha Elisabeth. Entre os dias 19 de setembro e 15 de outubro Suas Majestades (os primeiros monarcas europeus em nosso País depois dos Braganças) visitaram os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.



Recebidos pelo Presidente Epitácio Pessoa, os reis belgas foram aclamadíssimos por onde passaram e o soberano era chamado de “rei herói” e “rei soldado” devido a sua participação na Primeira Guerra Mundial.

Um selo postal, com a imagem dos dois governantes, foi emitido pelos Correios do Brasil.

A visita, amplamente noticiada pelos jornais, como *O País*, além de banhos de mar em Copacabana e passeios pela Floresta da Tijuca, resultou, um ano depois, na criação da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira. Também o carnaval carioca de 1921 registrou a visita do Rei Alberto I ao Brasil na “cançoneta” intitulada O PROTOCOLO, bem humorado maxixe (disponível nos links abaixo), cujos versos fizeram a alegria dos foliões naquele ano. Vale a pena conferir!

O PROTOCOLO Autor: B. Silvestre

O Rei Alberto, ao pisar este solo, mandou às favas o protocolo.

Conquistou logo, com feliz maestria, dos brasileiros a simpatia.

Assim, Alberto Primeiro, ao mundo inteiro, deu uma lição.

Mandou a etiqueta, com pirueta, lambar sabão.



Vídeo “Como era o Brasil há 100 anos atrás”



Música “O Protocolo”



Banho de mar em Copacabana



Rei Alberto I e Epitácio Pessoa

Links sugeridos:

Uma História a Mais - COMO ERA O BRASIL CEM ANOS ATRÁS? COMO VIVIAM OS BRASILEIROS EM 1921: <https://youtu.be/l0L2yNsM8KQ>

Instituto Moreira Salles:

<https://discografiabrasileira.com.br/disco/15659/odeon-r-121920-121921>